



26º Encontro Internacional de Audiologia



17 a 20 de abril de 2011
Maceió - Alagoas



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA BOLETIM INFORMATIVO

Acompanhe as últimas
informações sobre o
26º EIA.

[Saiba mais.](#)



FEIRA TECNOLÓGICA

Uma oportunidade
para apresentar produtos
e serviços ao mercado.

[Garanta já
o seu espaço.](#)



INSCRIÇÕES

Aproveite até o dia
31 DE MARÇO para realizar
a sua inscrição no evento em
até 02 (duas) vezes sem juros
nos cartões de crédito **VISA** ou
MASTERCARD.

[Clique Aqui](#)



Posters

Saúde Auditiva

P2862 - USO DE EQUIPAMENTOS DE MÚSICA ELETRONICAMENTE AMPLIFICADA POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM PORTO ALEGRE - RS

Apresentador : ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Autor(es) / Coautor(es) : TEIXEIRA,A.R.;BAUER,M.A.;CARDOSO,C.L.;KEPELLER, I.B.;BRASIL,B.C.

Introdução: O uso de equipamentos geradores de música eletronicamente amplificada pelos jovens cresce a cada dia. Esta pesquisa teve origem em um projeto de extensão, cujo objetivo era orientar adolescentes sobre os efeitos dos elevados níveis de intensidade sonora no organismo. Para complementar as orientações dadas em palestras, optou-se por realizar esta pesquisa, em etapa anterior a discussão sobre o uso de música amplificada. Objetivo: Verificar os hábitos de uso de música eletronicamente amplificada por adolescentes e adultos jovens. Metodologia: Inicialmente foi feito contato com escolas da rede pública e privada de Porto Alegre (RS). A partir do aceite das mesmas, os pesquisadores foram até as escolas e distribuíram questionários elaborados para esta pesquisa. Os indivíduos deveriam responder as perguntas e devolver o questionário juntamente com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis, ou por eles próprios, caso tivessem idade igual ou superior a 18 anos. Resultados: Do total de 456 questionários distribuídos, houve retorno de 192 (42,1%), sendo que, destes, 62 (32,2%) foram excluídos porque não houve assinatura do TCLE. Além disso, houve exclusão de mais 12 (6,25%) questionários por apresentarem muitas respostas incompletas. Assim, a amostra foi constituída por 118 adolescentes e adultos jovens, com idades entre 11 e 22 anos (média 14,4 ± 1,8 anos). Estes indivíduos frequentavam ensino fundamental (66,1%) ou médio (33,9%), sendo 45 (38,1%) do sexo masculino e 73 (61,9%) do sexo feminino. O uso de equipamentos de áudio foi referido por 106 (89,8%) dos 118 entrevistados. A maior parte relatou uso sete dias por semana (49,5%), por um período diário de até 5 horas por dia (81,4%), em volume máximo (52,8%). Quando questionados se tinham informações sobre os efeitos dos elevados níveis de pressão sonora no organismo, 50 (42,4%) afirmaram que já tinham sido informados, principalmente por meio de reportagens em televisão. Trinta entrevistados (25,4%) relataram que apresentavam preocupações com o uso de som em elevado nível de intensidade, pois tinham medo de apresentar perda auditiva. Os componentes da amostra também foram questionados sobre a percepção de efeitos extra-auditivos durante ou após o uso de música em forte intensidade. Os efeitos observados pelos jovens foram: ansiedade (21,3%), cansaço (14,6%), cefaleia (13,5%), distração (10,1%), irritabilidade (9%), distúrbios do sono (7,9%), estresse (7,9%), tontura (6,2%) e outros (9,5%). Quando solicitados a opinarem sobre sua audição, 31 (31,4%) jovens responderam que acreditavam apresentar perda auditiva. Avaliações audiológicas foram relatadas por somente 10 entrevistados (8,5%), sendo que, destes, 8 (80%) descreveram que o exame apresentou resultado normal e 2 (20%) não lembravam dos resultados. Conclusão: Houve elevada prevalência de uso de música eletronicamente amplificada entre os jovens entrevistados, com relato de uso diário e semanal por muitas horas, em forte intensidade, o que pode originar efeitos auditivos e extra-auditivos. Assim, confirma-se a importância das orientações fonoaudiológicas sobre os efeitos do uso deste tipo de equipamento, visando a prevenção da perda auditiva e o encaminhamento para avaliação audiológica, visando o diagnóstico de possíveis alterações.

Dados de publicação

Página(s) : p.2862

URL (endereço digital) : http://www.audiologiabrasil.org.br/eiamaceio2011/anais_select.php?eia=&pg=poster&cid=2862

ISSN : 1983-179X